

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

COMÉRCIO Agência da Caixa
Econômica é alvo de vandalismo

www.atarde.com.br

ACIDENTE Imóvel localizado na rua da Esperança caiu, atingiu outra casa e deixou dois adolescentes feridos

Infiltração pode ter causado desabamento em Plataforma

GABRIEL ANDRADE*

Um imóvel localizado na rua da Esperança, no bairro de Plataforma, desabou na tarde de ontem e deixou dois adolescentes de 15 anos, identificados como Lucas e Thiago Gabriel, feridos. Uma casa vizinha foi atingida durante a demolição do que restou do imóvel e ninguém ficou ferido. A estrutura precária e infiltrações podem ter causado o desabamento.

"Houve queda do teto e do primeiro andar. Eles cedem e caíram na parte de baixo da casa. Foi um problema devido à construção irregular que foi feita sem a orientação técnica de engenharia e ausência de manutenção predial", explica o diretor-geral da Defesa Civil de Salvador (Codesal), Sôstenes Macedo.

Outra família que morava no andar que desabou havia se mudado dias antes temendo que algo acontecesse. "O prédio já estava em uma situação muito complicada. O dono do imóvel tinha dito que ia mandar um pedreiro aqui, mas não mandou. Esperou o pior acontecer", conta o tio dos jovens, Cléber Santos. A família deve se abrigar na casa de parentes até conseguir encontrar outro lugar para morar.

O aposentado Lorival Oliveira, 72 anos, é vizinho da residência e confirma que o prédio estava em condições precárias.

"Escutei o barulho e achei até que fosse um helicóptero caindo. O que acontece é que já estava avisado. É só olhar para saber que essa casa não ia durar muito, ainda mais com essa chuva toda", afirma o vizinho.

"Ouví apenas o barulho. Parecia que o mundo estava acabando. Foi um susto danado. Ninguém fez nada do dia inteiro, só acompanhando o que aconteceu", conta Marilena Oliveira, 70 anos, que há 16 mora na residência



Equipe da Defesa Civil realiza demolição do que sobrou da casa localizada na rua da Esperança, bairro de Plataforma, na tarde de ontem

Outra família que morava no andar da casa que desabou havia se mudado dias antes, temendo que algo acontecesse

vizinha à casa que desabou. Marilena reclama ainda de que na região há muitos imóveis em condições precárias. De acordo com a Defesa Civil, Salvador possui 940 imóveis condenados.

Resgate

Na hora em que a parte de cima do imóvel de dois andares cedeu, a mãe dos jovens, Daniele Rabelo, estava no supermercado com o cacula David, de 11 anos. O pai dos meninos, Raimundo Nonato, estava no trabalho.

Lucas chegou a ficar soterrado por cerca de duas horas nos escombros e foi resgatado por três equipes do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBM-BA).

O jovem foi levado por ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital do Subúrbio. Seu estado de saúde não foi informado.

Irmão dele, Thiago conseguiu escapar, pois estava no quarto da residência que não foi tão atingido pela des-

trução.

O adolescente foi encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para receber acompanhamento médico.

Apoio

Segundo a diretora da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), Juliana Portela, as famílias receberam cestas básicas, colchões e foram encaminhadas para cadastro e recebimento do auxílio-moradia, no valor de R\$ 300.

Um auxílio-emergência, para ajudar a família a comprar os móveis e bens que foram perdidos, no valor de três salários mínimos, também deve ser oferecido.

A residência vizinha, que não havia sido danificada com o desabamento, teve teto e janelas atingidas pelos escombros e vai passar por uma avaliação da Codesal para saber se vai ser necessário ser demolida.

*SOB SUPERVISÃO
DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

RIO VERMELHO

Fumaça de incêndio em boate atinge clínica

FELIPE SANTANA*

O espaço onde vai funcionar a nova unidade da boate San Sebastian (antiga Zero), no Rio Vermelho, foi atingido por um princípio de incêndio na tarde de ontem. A fumaça atingiu a clínica AMO, localizada ao lado da boate.

De acordo com a assessoria de comunicação da clínica, por questões de segurança, medidas de evacuação de funcionários e pacientes em tratamento foram adotadas por conta da fumaça que invadia a unidade de saúde.

Os pacientes que estavam realizando o tratamento foram transferidos para a unidade do bairro do Itaigara para a conclusão do atendimento. Além disso, foi informado que todos os procedimentos foram conduzidos pela brigada de incêndio, não havendo outros incidentes. Todos os envolvi-

Pacientes da AMO foram transferidos para a unidade que funciona no bairro do Itaigara para continuar o tratamento

dos passam bem.

Segundo informações da administração da San Sebastian, o fogo surgiu por conta de um respingo de solda durante uma obra e não afetou as estruturas do local.

"Realizamos duas frentes de trabalho. Fizemos a extinção do incêndio na área interna, sendo que o fogo se



Equipes do 3º Grupamento de Bombeiro Militar (GBM) atuaram em combate ao incêndio ocorrido no Rio Vermelho

propagou na cobertura. Por conta da alta temperatura, realizamos o trabalho de resfriamento", explicou o major Ramon Diego, comandante do 3º Grupamento de Bombeiro Militar (GBM).

As equipes controlaram as chamas e fizeram o rescaldo na edificação. Não

houve registro de feridos e as causas do sinistro ainda são desconhecidas.

Reincidência

Em fevereiro deste ano, quando a boate ainda se chamava Zero, um incêndio atingiu a área interna. Na época, equipamentos e objetos de decoração foram

destruídos pelo fogo.

Moradores da região próxima à boate relataram como foram os primeiros momentos do princípio de incêndio.

Preocupação

O motorista Gilberto Santos, 30 anos, relatou que estava na sacada de seu aparta-

mento. "A população pensa o pior. Pensava que era um incêndio de grandes proporções. Depois do que aconteceu, no início do ano, na mesma boate, esse segundo registro é de impressionar", disse o morador.

*SOB A SUPERVISÃO
DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Fotos: Tiago Caldas / Ag. A TARDE



Comunidade ficou assustada com ocorrência que envolveu dois jovens e dois imóveis

Shirley Stolze / Ag. A TARDE